

Como usar a inteligência emocional a favor do seu negócio

No competitivo e acirrado mundo dos negócios, a inteligência emocional (IE) se tornou uma habilidade essencial para empreendedores, empresários e líderes que desejam não apenas sobreviver, mas prosperar

A capacidade de reconhecer, entender e gerenciar suas próprias emoções e as dos outros pode transformar a maneira como você conduz sua empresa, interage com sua equipe e toma decisões estratégicas.



"A inteligência emocional pode ser um diferencial competitivo e fazer toda a diferença na jornada empreendedora", pontua Fábio Farias – especialista em expansão de negócios, aceleração de vendas e planejamento de marketing.

A inteligência emocional vai além do simples controle, ela engloba a capacidade de perceber e influenciar as emoções de outros, promovendo um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo, Fábio destaca. "Em um cenário onde as habilidades técnicas são cada vez mais comuns, a inteligência emocional se sobressai como o fator que realmente diferencia os líderes e empresas bem-sucedidas".

Líderes com alta IE são capazes de construir relações mais fortes e empáticas com seus colaboradores o que aumenta a moral e a lealdade da equipe. "Quando os

funcionários se sentem compreendidos e valorizados, eles estão mais motivados e comprometidos com os objetivos da empresa", afirma Farias. Controlar as emoções permite uma análise mais profunda e calma das situações, levando a decisões mais equilibradas e ponderadas.

"Os líderes emocionalmente inteligentes conseguem manter a calma sob pressão e considerar todos os aspectos antes de tomar uma decisão crítica", observa. Em qualquer ambiente de trabalho, conflitos são inevitáveis. No entanto, a IE capacita os líderes a mediá-los de maneira eficaz, promovendo a comunicação aberta e a solução pacífica.

"A capacidade de entender e gerir emoções é fundamen-

tal para resolver disputas de forma construtiva. Negócios enfrentam mudanças constantes e inesperadas. A inteligência emocional ajuda os líderes a se adaptarem rapidamente a novas circunstâncias e a se recuperarem de adversidades. "Empresas lideradas por pessoas com alta IE são mais resilientes e capazes de navegar por tempos difíceis com confiança", afirma Farias.

Conheça suas próprias emoções e como elas afetam seu comportamento e decisões. Reserve um tempo para refletir sobre suas reações emocionais e identifique padrões que podem ser melhorados. Aprenda técnicas para controlar suas emoções, especialmente em situações

de alta pressão. Isso inclui práticas como meditação, respiração profunda e exercícios físicos.

Desenvolva a habilidade de entender e se colocar no lugar dos outros. Isso melhora a comunicação e ajuda a criar um ambiente de trabalho mais colaborativo e inclusivo. Fortaleça suas habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal. A capacidade de construir e manter redes sociais robustas é essencial para o sucesso nos negócios.

A inteligência emocional não é apenas uma habilidade desejável, é uma necessidade para qualquer empresário ou líder que deseja construir um negócio sustentável e bem-sucedido. Ao investir no desenvolvimento da IE, você estará equipando sua empresa com as ferramentas necessárias para enfrentar desafios, promover um ambiente de trabalho positivo e tomar decisões estratégicas que impulsionam o crescimento e a inovação.

"A inteligência emocional é o segredo para transformar potencial em desempenho real", conclui o especialista. - Fonte e mais informações: (<https://lovegifts.com.br/>).

Terceiro setor e empresas: a sinergia que transforma vidas

Fernanda Toledo (*)

Compromisso e conceito indissociáveis, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade nos negócios enlaçam organizações de todos os portes e segmentos

e adaptando-se para otimizar o uso consciente de recursos valiosos, como energia e água. Na questão econômica, é essencial que a gestão de recursos financeiros seja feita de maneira responsável e transparente.

A interação com o terceiro setor para ampliar ações e promover o desenvolvimento da comunidade é uma alternativa ao alcance das empresas que preconizam a responsabilidade socioambiental.

Neste universo, também estão inseridas as micro, pequenas e médias empresas, cada vez mais preocupadas em lançar um olhar dedicado a estes pilares para agir de forma estratégica e efetiva. O termo "responsabilidade socioambiental" passa por constantes aprimoramentos desde 1990, quando foi criado.

Uma das definições mais precisas sobre "responsabilidade socioambiental" é dada pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável.

Trata-se "do comprometimento dos empresários em adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando, simultaneamente, a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo".

Nem todas as organizações trazem no DNA a responsabilidade social e ambiental. No entanto, a sustentabilidade de suas operações e de sua marca são fatores de transformação por objetivos fundamentais e desejáveis a qualquer empresa que, hoje em dia, valoriza uma reputação alinhada e compartilhada com seu público.

Empresas sustentáveis têm a responsabilidade de mitigar impactos sobre o meio ambiente, reduzindo a emissão de poluentes, destinando resíduos corretamente

Mas antes mesmo do repasse financeiro a projetos e instituições, que caracteriza o chamado Investimento Social Privado, toda empresa deve estar atenta ao alinhamento de seu negócio e às finalidades das ações sociais e ambientais colocadas em prática por ONGs, fundações, institutos e outras organizações.

Nesse sentido, é desejável que a empresa se ampare no trabalho de uma consultoria para avaliar a destinação dos investimentos para resultados mais positivos.

Considerar as estratégias da organização, propor ações assertivas e efetivas nos investimentos sociais e lançar mão de ferramentas de impacto são atribuições que o consultor desempenha, tendo como perspectiva a expertise do terceiro setor para consolidar o que, de fato, a comunidade anseia e precisa.

Ponte entre a empresa e o terceiro setor, a consultoria preza, sobretudo, pela necessária sinergia entre o negócio e as ações sociais e ambientais do terceiro setor no propósito de transformar, positivamente, a vida das pessoas.

(*) - É sócia-proprietária e CEO da IntelliGente Consult, especializada em soluções e estratégias socioambientais (<https://intelligenteconsult.com.br/>).

Três benefícios da Inteligência Artificial para os avanços do ESG

Nos últimos anos, a inteligência artificial e a sigla ESG ficaram em grande evidência. De um lado, a tecnologia disruptiva, de outro, a sigla que carrega o impacto socioambiental. Mas, mais do que isso, esses dois termos, juntos, tornam-se pilares essenciais para a construção de negócios mais sustentáveis.

É o que aponta a Pesquisa Panorama 2024, realizada pela Amcham, sobre as principais tendências com potencial para acelerar os negócios no próximo ano. O levantamento revelou que a Inteligência Artificial (60%) e o ESG/Sustentabilidade (51%) estão na mira de executivos que buscam avançar no mercado. "Num primeiro momento, é possível que muitos não percebam bem a relação e se perguntem o que a Inteligência Artificial tem a ver com ESG.

No entanto, aliada ao recurso humano, a IA pode ser perfeitamente bem aproveitada para desenhar estratégias a partir das análises minuciosas, e fazer isso em muito menos tempo, otimizando ainda mais os recursos", destaca Alcione Pereira, CEO e fundadora da Connecting Food, primeira foodtech brasileira de impacto social especializada em conectar alimentos que seriam descartados por empresas às Organizações da Sociedade Civil.

Ainda que permeiam os prós e contras no uso da IA em diferentes segmentos, quando usada de maneira adequada, a tecnologia pode trazer incontáveis benefícios para todos os pontos que abrangem o ESG. Pensando nisso, a CEO separou alguns exemplos. Confira:

1) Benefícios da IA para o meio ambiente - A inovação tecnológica é capaz de favorecer o desenvolvimento de tecnologias verdes. Isto é, ser utilizada para desenvolver e aprimorar tecnologias de energia renovável, agricultura sustentável e outros campos relacionados ao meio ambiente.

Na cadeia de alimentos e redução do desperdício, por exemplo, a Inteligência Artificial pode prever



a deterioração dos alimentos durante o transporte e armazenamento, permitindo intervenções proativas. Além disso, permite mapear os impactos ambientais dos excedentes antes e depois de serem transformados em alimento bom para ser doado.

2) Benefícios da IA para o âmbito social - A inteligência artificial pode colaborar para as empresas abraçarem a responsabilidade social, contribuindo para um futuro mais sustentável e equitativo, além de ajudar no crescimento dos negócios. A IA pode ajudar a identificar áreas com maior necessidade e coordenar a entrega de alimentos, garantindo que a ajuda chegue aos que mais necessitam.

3) Benefícios da IA para a governança - Para os negócios, a tecnologia pode apoiar as empresas a identificar e gerenciar riscos climáticos, regulatórios e de corrupção, bem como fornecer insights para auxiliar na tomada de decisões estratégicas relacionadas aos critérios ESG.

Para a cadeia de alimentos, a IA pode analisar grandes volumes de dados históricos e atuais para prever a demanda por alimentos com maior precisão. Tecnologias de blockchain combinadas com IA melhoram a rastreabilidade dos alimentos ao longo da cadeia de suprimentos. - Fonte e mais informações: (<https://connectingfood.com/en/>).

